

netxplica

Prova escrita de Biologia e Geologia (702) 2014 / 1.^a Fase

Alegação Justificativa Fundamentação do Pedido de Reapreciação

ALUNO: [REDACTED]

N.º CONVENCIONAL: [REDACTED]

Considero que me deviam ter sido atribuídos 192 (cento e noventa e dois) pontos, ao invés dos 178 (cento e setenta e oito), que constam na prova.

Contesto a classificação aos itens 7 do GRUPO I, 8 do GRUPO II, 7 do GRUPO III e 7 do GRUPO IV, nos quais entendo ter-se verificado uma aplicação incorreta dos critérios de classificação, conforme passo a justificar.

Grupo I / Item 7 (COTAÇÃO: 10 PONTOS):

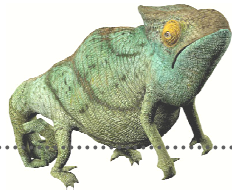
A resposta é, na minha opinião, merecedora de 4 pontos (foram atribuídos 2 pontos), uma vez que apresenta: *dois dos tópicos de referência; falhas de coerência na organização dos conteúdos; linguagem científica adequada.*

- O primeiro tópico de referência (*relação entre a grande área da zona de rotura e a elevada quantidade de tensão acumulada*) não é apresentado, uma vez que apenas é feita referência à “... *acumulação contínua de tensões...*”.
- O segundo tópico de referência (*relação entre a tensão acumulada e a libertação de grandes quantidades de energia*) é apresentado, embora com falhas de coerência na organização dos conteúdos (não são quantificadas a tensão e a energia), nas linhas 5, 6, 8 e 9: “...*acumulação contínua de tensões ... libertação brusca de energia ...*”.
- O terceiro tópico de referência (*referência ao facto de a libertação de energia ocorrer quando o limite de resistência (ou de elasticidade) da rocha é ultrapassado*) é apresentado nas linhas 8 e 9: “...*quando o limite de resistência é ultrapassado, ocorre a libertação brusca de energia...*”.

Grupo II / Item 8 (COTAÇÃO: 10 PONTOS):

A resposta é, na minha opinião, merecedora de 8 pontos (foram atribuídos 6 pontos), uma vez que apresenta: *os três tópicos de referência; falhas de coerência na organização dos conteúdos; linguagem científica adequada.*

- O primeiro tópico de referência (*relação entre a ação da sacarose e a maior quantidade de antocianinas (ou entre a ação da glucose e a menor quantidade de antocianinas)*) é apresentado nas 4 primeiras linhas da resposta: “...*relativamente a outros glúcidos, a sacarose e a glucose apresentam os valores mais elevados no que diz respeito à quantidade de antocianinas ...a sacarose apresenta valores maiores que a glucose...*”. Note-se que, de acordo com o DOC IAVE, *aceita-se a comparação da acumulação de antocianinas por ação da sacarose e da glucose com os restantes glúcidos.*
- O segundo tópico de referência (*relação entre a ação da sacarose e o facto de os morangos iniciarem mais cedo a acumulação de antocianinas (ou entre a ação da glucose e o facto de os morangos iniciarem mais tarde a acumulação de antocianinas)*) é apresentado na resposta, podendo considerar-se, eventualmente, com falhas de coerência na organização dos conteúdos



netxplica

(não está bem explícito o “amadurecimento mais cedo”, nas últimas 3 linhas: “...os morangos injetados com sacarose são mais vermelhos que os que foram injetados com glucose, sendo esta diferença apreciável a partir do quinto dia”.

- O terceiro tópico de referência (*relação entre o aumento da quantidade (ou a acumulação) de antocianinas e o amadurecimento mais cedo (ou a maior pigmentação, neste caso) dos morangos tratados com sacarose*) é apresentado nas linhas 5 a 9: “Sendo as antocianinas, os pigmentos responsáveis pela coloração vermelha da fruta, é lógico que os morangos injetados com sacarose apresentem uma coloração vermelha mais intensa que os morangos injetados com glucose”.

Grupo III / Item 7 (COTAÇÃO: 15 PONTOS):

A resposta é, na minha opinião, merecedora de 15 pontos (foram atribuídos 10 pontos), uma vez que apresenta: *os três tópicos de referência; organização coerente dos conteúdos; linguagem científica adequada.*

- O primeiro tópico de referência (*referência ao conteúdo em fósseis marinhos (ou foraminíferos planctônicos marinhos) na unidade IVa*) é apresentado nas 3 primeiras linhas: “Na unidade sequencial IVa verifica-se a existência de fósseis de foraminíferos planctônicos, nas argilas e siltes marinhos; que são protozoários associados a sedimentos marinhos”.
- O segundo tópico de referência (*referência à presença de fósseis terrestres (ou de mamíferos terrestres e de plantas) na unidade IVb*) é apresentado nas linhas 3 a 5: “A nível da unidade sequencial IVb encontram-se fósseis de mamíferos terrestres...”.
- O terceiro tópico de referência (*relação entre a alteração do ambiente, de marinho para terrestre, e a descida do nível da água do mar*) está bem explícito nas últimas 9 linhas da resposta, nomeadamente quando se diz: “...regressão marinha: o nível da água baixou, os mamíferos terrestres puderam deslocar-se para aquela área”.

Grupo IV / Item 7 (COTAÇÃO: 15 PONTOS):

A resposta é, na minha opinião, merecedora de 15 pontos (foram atribuídos 10 pontos), uma vez que apresenta: *os três tópicos de referência; organização coerente dos conteúdos; linguagem científica adequada.*

- O primeiro tópico de referência (*relação entre o local de frutificação das trufas e a dificuldade de dispersão dos esporos*) é apresentado nas últimas 4 linhas: “Ao contrário de fungos como os cogumelos, mas trufas não se podem dispersar pelo ar e por isso, necessitam de um meio para se dispersarem para o exterior (fora da terra), sendo para tal necessária, a intervenção de um animal”. De referir que, de acordo com o DOC GAVE, “considera-se que o tópico é apresentado desde que na resposta se identifique a localização dos esporos das trufas como um constrangimento à sua libertação”.
- O segundo tópico de referência (*relação entre as mutações e a formação de compostos aromáticos que atraem os animais*) é apresentado nas primeiras 5 linhas: “A ocorrência de mutações ... produzir compostos aromáticos, atraindo os animais”.
- O terceiro tópico de referência (*relação entre a não digestibilidade dos esporos das trufas pelos animais e a dispersão dos esporos*) é apresentado nas linhas 6 a 8: “Quando os animais consomem as trufas, os esporos não são digeridos, podendo ser expulsos do organismo e dispersarem-se num novo ambiente”.